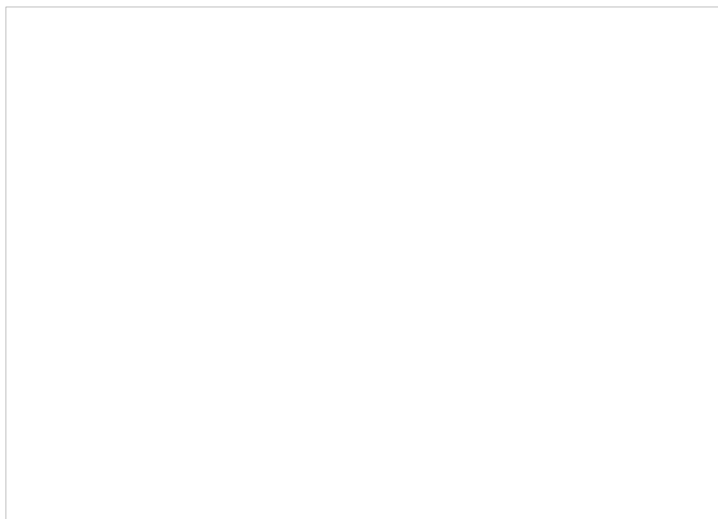


Estado e parceiros lançam o selo “Feito Por Mulheres de Minas”

Qui 08 março



Lançamento do selo “Feito Por Mulheres de Minas” -

Crédito: Divulgação/Emater-MG

Mais um importante incentivo ao empreendedorismo feminino no campo: a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) e a [Secretaria de Estado de Casa Civil e Relações Institucionais](#) acabam de lançar o selo “Feito Por Mulheres de Minas” para cachaças produzidas por pessoas do sexo feminino, que atuem como produtora, seja de forma individual ou familiar, também na condição de esposa ou filha de produtor.

O selo foi apresentado no evento “Aula Show de Gastronomia Para Grandes Mineiras”, com a chef Rosilene Campolina no espaço Mineiraria do Mercado Central, em Belo Horizonte. A chancela é uma ação do projeto Mulheres Por Minas da Secretaria de Estado de Casa Civil e Relações Institucionais e conta também com a parceria da Emater-MG, do Programa Mais Gastronomia do Governo do Estado, [Servas](#), [Fapemig](#) e UFMG, entre outras instituições.

“Estamos construindo um regulamento, que vai indicar quem pode receber o selo. Serão contempladas as cachaças produzidas por mulheres. É preciso derrubar o preconceito de que cachaça é só bebida de homem e produto de boteco. Ela tanto pode ser produzida, quanto degustada por mulheres. Já foi identificado que mulher tem um paladar diferenciado, então o teor alcoólico é menor, mais suave e essa iniciativa visa apontar um novo nicho no mercado que pode ser explorado pelo público feminino. Temos de valorizar o trabalho da mulher, sabendo que ela pode estar à frente de cachaçarias e de outros empreendimentos também”, argumentou a diretora de Promoção e Articulação Institucional de Emater-MG, Fernanda Reis.

Produção

Entre os objetivos do selo está o de buscar uma diferenciação competitiva para as cachaças artesanais mineiras produzidas por mulheres. Outro é aumentar a inserção dessas produtoras na cadeia de valor da cachaça artesanal, produto considerado expressivo na história do Estado de

Minas Gerais.

Segundo informações do coordenador técnico estadual da Emater-MG, Sérgio Brás Regina, ao longo dos quatro últimos séculos, a cachaça marcou de forma significativa, sua presença na cultura brasileira, incorporando os segredos e a tradição de Minas Gerais.

“De tal forma que, cada alambique produza uma cachaça especial, diferente de todas as outras”, argumenta. De acordo com o técnico, apesar do alto índice de informalidade, a produção da bebida tem importante contribuição em Minas, tanto no aspecto econômico como social.

“O setor mineiro de cachaça envolve mais de 8.500 alambiques, distribuídos por todo o Estado. Isso gera cerca de 240 mil empregos, entre diretos e indiretos, com produção estimada em 230 milhões de litros da bebida e renda anual de R\$ 1,5 bilhão”, afirma.

Para Sérgio Brás, tais “números demonstram a importância significativa da atividade e sinaliza como um dos mais promissores campos de desenvolvimento da agroindústria de Minas”.

Expansão

A cachaça será o primeiro produto da Agricultura Familiar a receber a chancela do selo “Feito Por Mulheres de Minas”. A proposta é que a iniciativa atinja outras cadeias produtivas, gerando diferencial competitivo para as mulheres em diferentes produtos.

Certifica Minas Cachaça

É importante não confundir o selo que está sendo lançado com o concedido pelo [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#). O da Emater-MG será exclusivamente para identificar produções femininas, nos estabelecimentos devidamente registrados nos órgãos competentes (federais e estaduais), que cumpram as exigências da legislação vigente para o setor.

Já toda cachaça artesanal de alambique, produzida no Estado e registrada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento pode obter a certificação do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA).

O Instituto certifica as cachaças mineiras com o selo Certifica Minas Cachaça, que atesta as boas práticas de produção e a responsabilidade sócio ambiental na fabricação e na qualidade físico-química do produto.

O IMA também atua na certificação regulamentada pelo Inmetro. O diferencial entre os dois selos (IMA e Inmetro) é que, no Certifica Minas Cachaça, o produto segue normas próprias do Instituto, que são baseadas na portaria do IMA de nº 738 de 2005.